

SÓ NA LUTA PODEMOS ENFRENTAR AS DEMISSÕES NA USIMEC

No início do ano, o Sindicato denunciou no Ministério Público as demissões realizadas pela USIMEC no final de 2014 e início de 2015. Frente à denúncia do Sindicato, o Ministério Público abriu um inquérito civil para investigar se houve demissão em massa de forma arbitrária.

Essa foi a segunda denúncia do Sindicato contra a USIMEC na justiça devido às demissões. Mas o Ministério Público arquivou os processos porque a empresa alegou que apesar das demissões vem realizando contratações, como a de 80 trabalhadores no mês passado.

Os dados apresentados pela empresa só mostram o desrespeito com que a empresa trata os trabalhadores e que vale tudo para aumentar o lucro. Ou seja, a empresa se utiliza da rotatividade para aumentar seu lucro e reduz ao máximo o número de trabalhadores obrigando quem ficou na área a realizar muitas horas extras.

As demissões no início desse ano haviam apresentado uma queda na comparação com o mesmo período de anos anteriores. De janeiro a abril de 2014, por exemplo, foram demitidos 195 trabalhadores. Mas, nesse mês, as demissões voltaram a aumentar.

A decisão da justiça que se calou frente as demissões na USIMEC demonstra, mais uma vez, que só com a mobilização e luta dos trabalhadores podemos enfrentar as demissões que são utilizadas pelas empresas para aumentar seus lucros.

TRABALHADORES NA CMI PARALISARAM A PRODUÇÃO CONTRA O CALOTE NO PAGAMENTO DOS SALÁRIOS

Dia 06/05, os trabalhadores na empresa CMI cruzaram os braços e, junto com o Sindicato, paralisaram a produção contra o calote no pagamento dos salários.

Os trabalhadores reivindicam o pagamento dos salários que estão atrasados a mais de 2 meses, o pagamento das parcelas de FGTS que não foram depositadas e o pagamento das verbas rescisórias para os trabalhadores que foram demitidos e não receberam os valores devidos.

Os trabalhadores estão revoltados e reivindicam o imediato pagamento dos salários. A postura da empresa é um desrespeito aos trabalhadores que estão em uma situação econômica cada vez mais delicada devido à falta de pagamento.

ESTAMOS FIRMES NA LUTA CONTRA O CALOTE NOS SALÁRIOS E NA DEFESA DOS NOSSOS DIREITOS!



AS CONDIÇÕES DE TRABALHO IMPOSTAS PELA USIMINAS E SUAS TERCEIRIZADAS MATAM MAIS UM TRABALHADOR

No dia seguinte da votação do Projeto de Lei 4330/2004 que libera a terceirização em todas as atividades, mais um trabalhador foi morto na USIMINAS em Cubatão/SP vítima das

péssimas condições de trabalho. André Luis de Souza tinha 29 anos, era pai de uma criança de 6 anos e trabalhava na empresa terceirizada Enesa. André morreu dia 09/04, esmagado por uma

peça de quase 40 toneladas.

Só na USIMINAS, em Cubatão/SP, foram mais de 50 trabalhadores que perderam a vida desde 1988, e a maioria eram de empresas terceirizadas.

É ISSO QUE SIGNIFICA O PL 4330: ARROCHO, ATAQUE AOS DIREITOS E MORTES

O Projeto de Lei 4330/2004, votado na Câmara dos deputados, dia 08/04, não tem nenhum objetivo de garantir proteção aos direitos dos trabalhadores nas empresas terceirizadas. Seu único objetivo é manter e ampliar a terceirização nas empresas privadas e no serviço público para que as empresas possam aumentar a exploração através do rebaixamento das condições de

trabalho e do preço da força de trabalho.

Esse é o segundo pacote de ataque aos direitos dos trabalhadores só nesse ano.

O Projeto permite a terceirização de todas as atividades realizadas em uma empresa. O resultado é mais demissões e contratações com salários menores e diminuição dos direitos.

Atualmente, 26% dos trabalhadores

brasileiros são terceirizados e esse número pode triplicar com a aprovação do projeto. Estima-se que um trabalhador terceirizado ganhe de 24% a 50% menos que os com contrato direto.

Algumas centrais sindicais defendem esse projeto, como a Força Sindical, central do Boca Roxa e seus pelegos que escrevem o mentiroso jornal "Metalúrgicos de Verdade".

METALÚRGICOS DIZEM NÃO AO GOLPE DOS PELEGOS E DOS PATRÕES E DECIDEM POR UNANIMIDADE CONTRA A CRIAÇÃO DO SINDICATO FANTASMA

Companheiros/as,

No dia 29/04, os trabalhadores nas empreiteiras e metalúrgicas compareceram junto com o SINDIPA no clube do Vila Ipanema e disseram NÃO a fundação do Sindicato fantasma dos pelegos que foram derrotados nas últimas eleições.

NA ASSEMBLEIA FAJUTA DOS PELEGOS SÓ TINHA BATE PAU, ARAPONGA E A SEGURANÇA PRIVADA DA USIMINAS

Juntos com o Sindicato e as demais organizações contrárias a criação do sindicato fantasma, os trabalhadores ao chegarem ao clube encontram os portões trancados e lá dentro quem estava?

Os pelegos derrotados nas eleições do SINDIPA em 2013 e que respondem na justiça pelos roubos que cometeram no Sindicato junto com arapongas da usina, vigilantes da PROSEGUR e bate paus da Força Sindical. Estava lá dentro a turminha de pelegos do Luiz Carlos Miranda pau mandados da USIMINAS, Gláucio Ervilha, Jorge Malta, Jorge Empereur, João Pedro, Jair, Edimilson (Amiguinho), Flaviano Costa e outros.

Todas as ruas do bairro foram sitiadas pela Polícia Militar, ou seja, tudo armado para um palco de guerra onde as vítimas seriam os trabalhadores.

NADA IMPEDIU QUE OS TRABALHADORES DECIDISSEM CONTRA A CRIAÇÃO DO SINDICATO FANTASMA

Firmes, os trabalhadores nas empresas da base realizaram a assembleia no portão do clube e, além de decidir contra a criação do sindicato fantasma do pelego, reafirmaram que já são representados pelo SINDIPA. Da mesma forma, os trabalhadores de Timóteo, Itabira, João Monlevade reafirmaram que já têm os sindicatos que os representam.

O Boca Roxa e seus pelegos continuam mentindo para os trabalhadores, tanto na matéria que pagaram no Jornal Diário do Aço, como no jornaleco que panfletaram:

- Mentem ao dizer que criaram um sindicato com a presença de 50 trabalhadores, quando na realidade quem estava lá dentro eram jagunços e os pelegos derrotados.

- Mentem ao dizer que estão na defesa dos direitos dos trabalhadores e que são contra o PL dos patrões sobre a terceirização. Essa turma é da Força Sindical, central que defende o projeto que quer liberar geral a terceirização.

- Mentem ao dizer que a atual diretoria tomou de assalto o SINDIPA. A atual diretoria foi eleita pelo conjunto dos metalúrgicos de Ipatinga e região nas eleições de 2013.

A VERDADE É QUE A TURMINHA DO BOCA ROXA, A USIMINAS E AS EMPREITEIRAS TENTARAM NA BASE DA FORÇA CRIAR UM SINDICATO FANTASMA PARA VOLTAR A REDUZIR DIREITOS E SALÁRIOS DOS TRABALHADORES.

NÃO VAMOS PERMITIR QUE OS PATRÕES E OS PELEGOS DIVIDAM A CATEGORIA E ATAQUEM NOSSOS DIREITOS

O SINDIPA já está encaminhando as devidas ações para garantir que a decisão da categoria seja respeitada e, além disso, nossa luta continua por mais salários, direitos e melhores condições de trabalho junto com o verdadeiro Sindicato dos Metalúrgicos, o SINDIPA. O ataque das empresas é mais uma demonstração que agora o Sindicato é de luta e enfrenta os patrões na defesa dos nossos direitos.



OS TRABALHADORES REAFIRMARAM QUE O SINDICATO DO CONJUNTO DA CATEGORIA, TRABALHADORES NA USIMINAS, EMPREITEIRAS E CONTRATADAS É O SINDIPA! SEGUIMOS FIRMES NA LUTA!

FIQUE SÓCIO! JUNTOS SOMOS FORTES!

www.facebook.com/sindipaipatinga www.sindipa.org.br

NÃO DEIXE DE DENUNCIAR OS PROBLEMAS ENFRENTADOS NO SEU LOCAL DE TRABALHO



(031) 8727-1871 (Oi) / (031) 3829-6636



denuncia@sindipa.org.br